



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA**

RELATÓRIO PIBIC/PIBIC- AF E PIBITI - CNPq – 2012/UNIPAMPA

O processo de seleção do Programa de Bolsas de Iniciação Científica, Iniciação Científica nas Ações Afirmativas e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIC, PIBIC-AF e PIBITI) concedidas pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (CNPq) foi realizado através da submissão dos projetos produzidos pelos docentes por meio do Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE), disponibilizado no endereço <http://www10.unipampa.edu.br/sippee>.

Na modalidade PIBIC foram concedidas 23 bolsas, na modalidade PIBIC-AF 7 bolsas enquanto na modalidade PIBITI foram concedidas 12 bolsas.

As avaliações do Currículo Lattes, projeto de pesquisa e plano de atividades dos proponentes foram realizadas nos dias cinco e seis de Julho de 2012 por um Comitê Institucional na PROPESQ.

A seguir serão detalhados os procedimentos adotados para selecionar as propostas recebidas, definindo os critérios de avaliação, número de projetos submetidos e aprovados, bem como a composição da comissão de avaliação.

1. COMITÊ INTERNO

O comitê interno do PIBIC, PIBIC-AF e PIBITI/ CNPq, representado na tabela abaixo, foi constituído por pesquisadores de destaque em suas áreas do conhecimento da instituição.

NOME	ÁREA	CAMPUS
André Gundel	Ciências Exatas e da Terra	Bagé
Arlete Salcides	Ciências Humanas	Jaguarão
Caroline Moraes	Ciências Agrárias	Bagé
Elisângela Maia Pessoa	Ciências Sociais e Aplicadas	São Borja
Franciele Santos Cibin	Ciências da Saúde	Uruguaiana
Juliano Boldo	Ciências Agrárias	São Gabriel
Luis Fernando Roesch	Ciências Agrárias	São Gabriel
Marcos Vinício Heckler	Engenharias	Alegrete
Osmar Damian Prestes	Ciências Exatas e da Terra	Itaqui
Valéria Brasil Irala	Letras, Artes e Linguística	Bagé
Wang Chong	Engenharias	Alegrete

2. COMITÊ EXTERNO

O comitê externo foi composto por pesquisadores com grande relevância em suas áreas. O Prof. Augusto Schrank, da UFRGS, é atualmente presidente da área de Ciências Biológicas I da CAPES, sendo PQ nível 1C. O Prof. Éder João Lenardão, da UFPEL, pertence à área de Ciências Exatas e da Terra, sendo PQ nível 1D. A avaliação consistiu de uma apresentação do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da PROPESQ pela coordenadora de IC, durante a qual os avaliadores realizaram uma arguição do processo e fizeram diversas sugestões para melhorias do processo seletivo. Os avaliadores receberam alguns documentos que auxiliaram na avaliação. Ao final do processo, os avaliadores emitiram pareceres sobre a maneira como o processo foi conduzido, os quais estão nos anexos VI e VII deste relatório.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para a seleção dos contemplados foram definidos critérios previamente à avaliação das propostas. Das 116 propostas inicialmente submetidas, 111 foram avaliadas, considerando que alguns proponentes não anexaram a documentação completa requerida em edital ou desrespeitaram o edital ao enviarem duas propostas, uma para cada modalidade.

As propostas foram divididas nas oito áreas do conhecimento e agrupadas em três grandes áreas Grupo 1: Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias; Grupo 2: Ciências Exatas e da Terra, Engenharias; Grupo 3: Letras, Artes e Linguística, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas.

A comissão de avaliação definiu um ponto de corte de 40 pontos para o currículo para o PIBIC e PIBIC-AF e 30 pontos para o PIBITI.

Assim, apenas os proponentes que pontuassem igual ou acima de 40 ou 30 pontos (de acordo com a modalidade) seriam considerados demanda qualificada e teriam seus projetos/plano de atividades avaliados. Baseado em reuniões prévias de outros comitês institucionais, surgiu a questão de que muitos projetos e planos de atividade não possuíam uma qualidade técnica e científica ou simplesmente não tinham relação com os planos de atividade propostos. Assim, a comissão também definiu um ponto de corte para as notas do projeto e plano de atividades, sendo a nota mínima requerida 5,0. Por fim, o comitê definiu que a nota final de cada proponente seria composta da seguinte maneira: o currículo corresponderia a 70% da nota final, enquanto o plano de atividades corresponderia a 20% da nota e o projeto corresponderia a 10% da nota para todas as modalidades.

A classificação final privilegiou os primeiros colocados dentro de cada área, sendo que para cada área seriam distribuídas cotas proporcionalmente de acordo com o número de demanda qualificada, favorecendo igualmente as áreas. Os critérios de desempate seguiram as normas em edital. As planilhas de avaliação do currículo e do plano de atividades haviam sido previamente disponibilizadas aos proponentes como anexos no edital e se encontram nos Anexos I a V deste relatório.

4. PROJETOS SUBMETIDOS E APROVADOS

Foram submetidas 116 propostas ao SIPPEE de servidores com titulação de doutor. No total, 82 projetos submetidos para PIBIC, 12 PIBIC-AF e 22 para o PIBITI.

Os resultados referentes às submissões por áreas e ao número de projetos submetidos em relação ao número de propostas aprovadas e contempladas estão apresentados na **Tabela 1** e na **Tabela 2** em que se encontram o número de docentes por Campus, juntamente com o número de projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projetos de pesquisa e o número de propostas que foram contempladas com bolsas.

Tabela 1 – Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento para a modalidade PIBIC.

Área	Número de projetos propostos	Número de propostas Aprovadas	Número de propostas contempladas
Ciências Agrárias	19	17	5
Ciências Biológicas	11	11	4
Ciências da Saúde	8	8	3
Ciências Exatas e da Terra	15	11	3
Ciências Humanas	3	2	1
Ciências Sociais Aplicadas	7	7	2
Engenharias	14	10	3
Linguística, Letras e Artes	5	5	2
Total	82	71	23

Tabela 2 – Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento para a modalidade PIBITI.

Área	Número de projetos propostos	Número de propostas Aprovadas	Número de propostas Contempladas
Ciências Agrárias	4	3	2
Ciências Biológicas	0	0	0
Ciências da Saúde	1	1	1
Ciências Exatas e da Terra	2	2	1
Ciências Humanas	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0
Engenharias	14	9	7
Linguística, Letras e Artes	1	1	1
Total	22	16	12

Tabela 3 – Número de projetos submetidos, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento para a modalidade PIBIC-AF.

Área	Número de projetos propostos	Número de propostas Aprovadas	Número de propostas Contempladas
Ciências Agrárias	1	1	0
Ciências Biológicas	1	1	1
Ciências da Saúde	1	1	1
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0
Ciências Humanas	2	2	1
Ciências Sociais Aplicadas	4	3	2
Engenharias	1	1	1
Linguística, Letras e Artes	2	2	1
Total	12	12	7

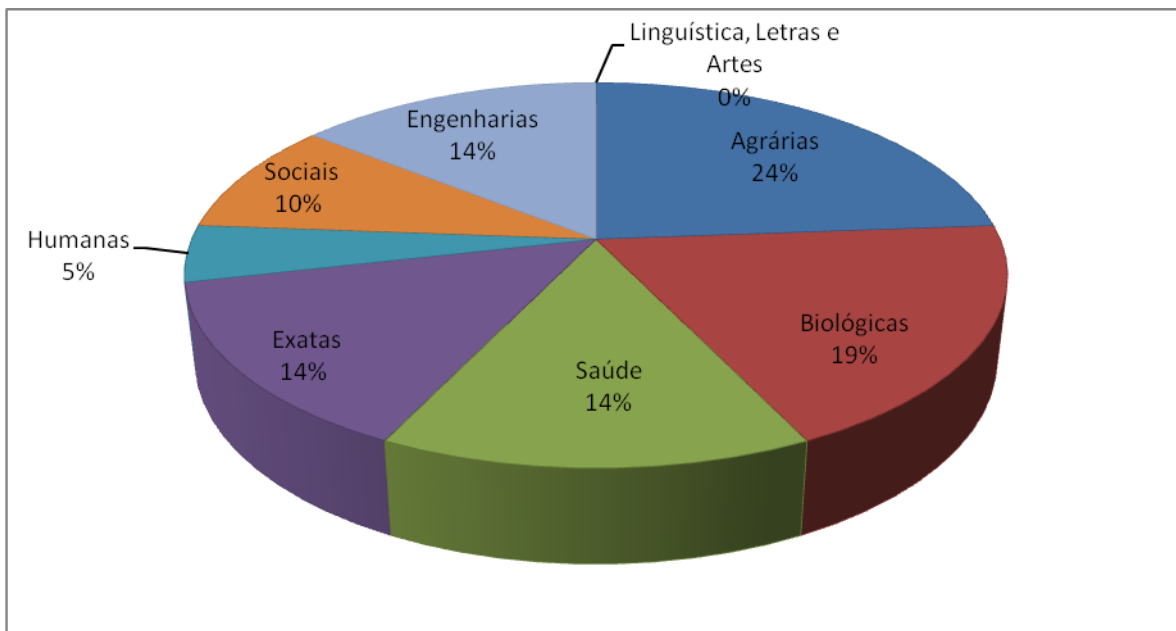
Tabela 4 - Número de docentes, projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por campus (PIBIC, PIBIC-AF e PIBITI).

Campus	Número total de docentes – Adjunto	Número de projetos propostos	Percentual de docentes que submeteram propostas (%)	Número de projetos contemplados
Alegrete	34	19	56	08
Bagé	68	27	40	10
Caçapava do Sul	21	7	33	01
Dom Pedrito	23	3	13	00
Itaqui	27	12	44	06
Jaguarão	21	3	14	01
Santana do Livramento	13	3	23	01
São Borja	20	7	35	03
São Gabriel	39	13	33	05
Uruguaiana	51	22	43	07
Total (Prof. Ajunto)	317	116	37	42

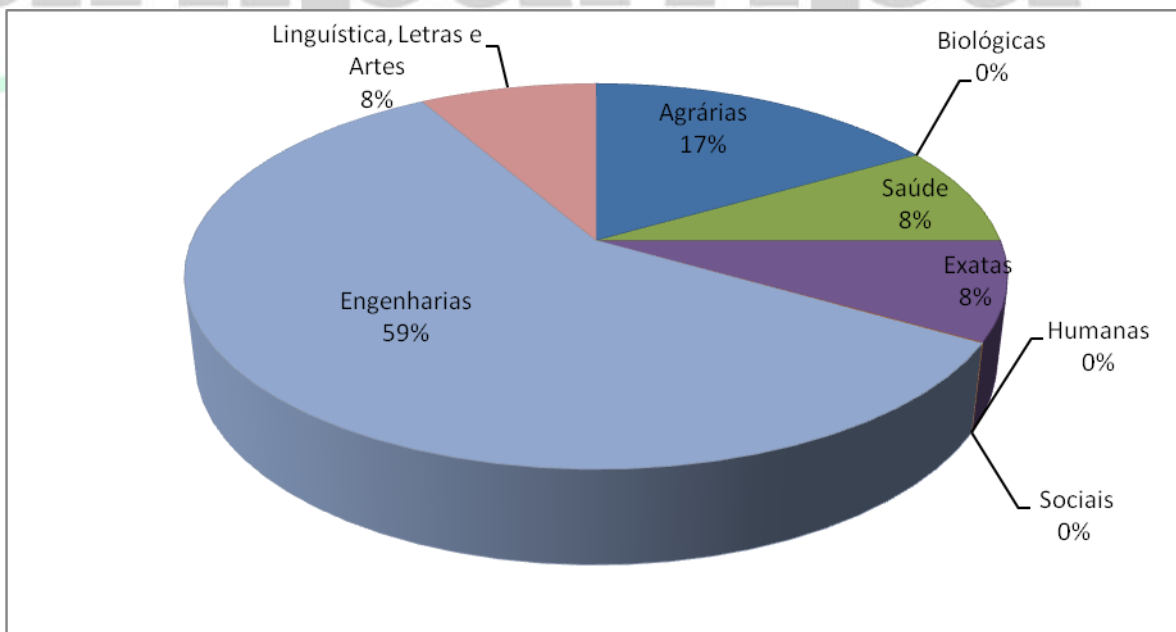
GRÁFICOS

A) Propostas aprovadas por Área

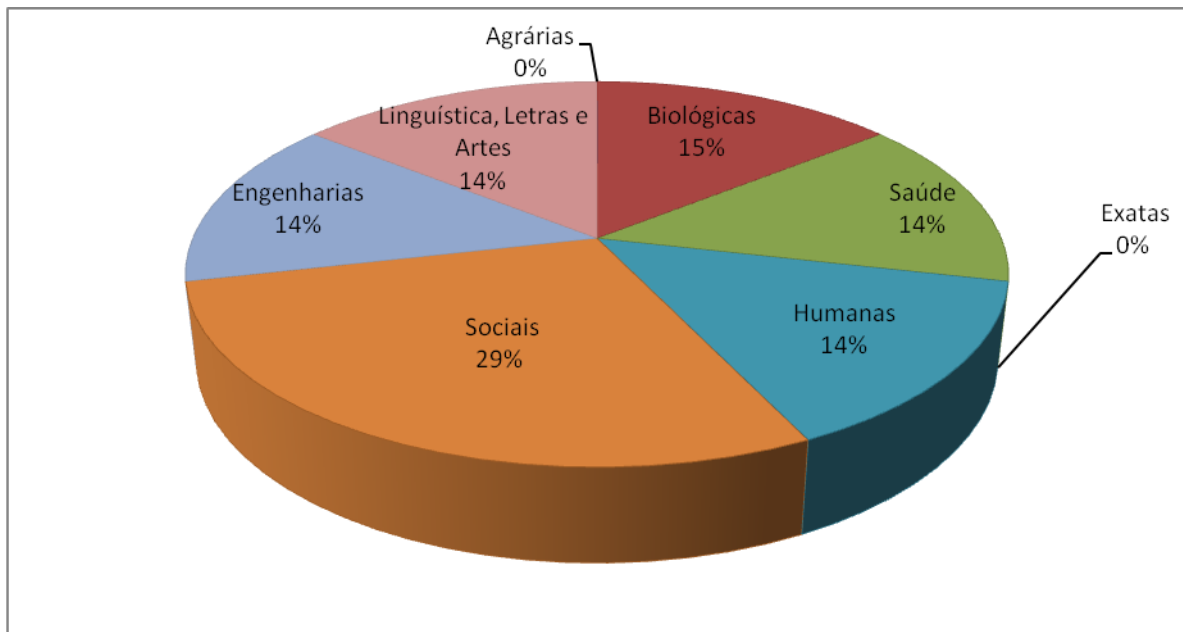
PIBIC



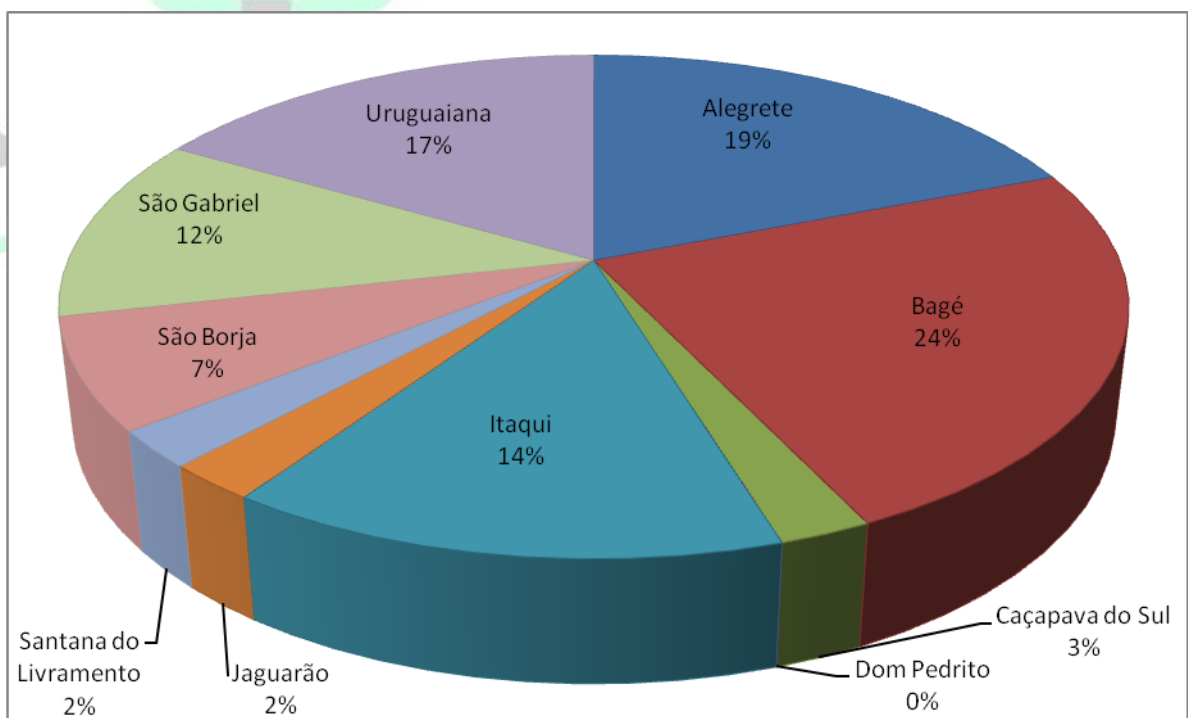
PIBITI



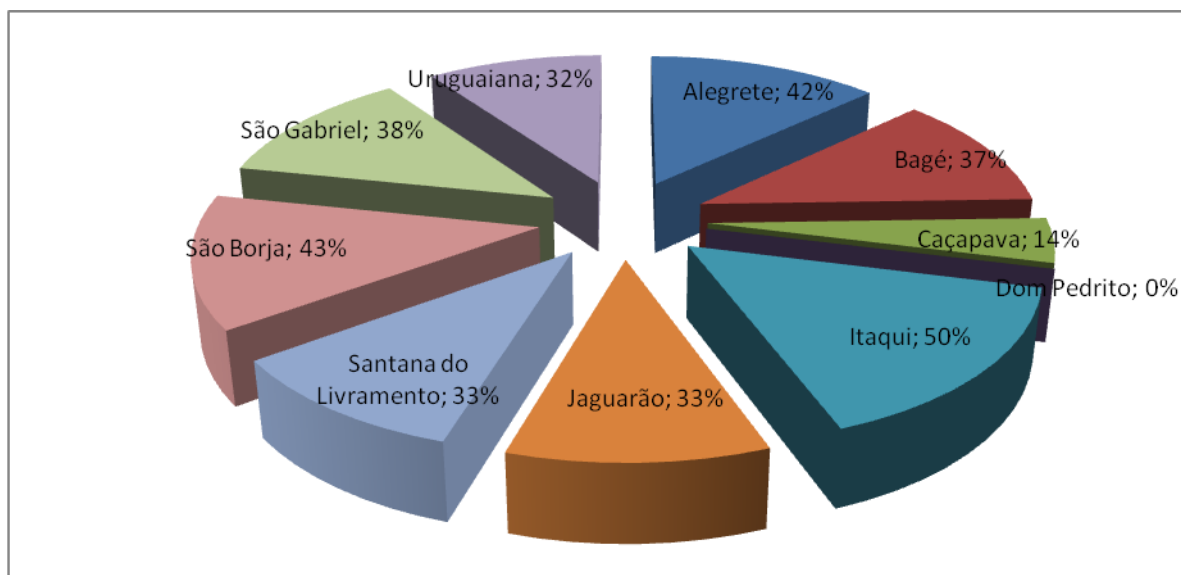
PIBIC - AF



B) Propostas aprovadas por Campus



C) Percentual dos aprovados em relação ao total submetido no Campus



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPEAQ) – Rua Monsenhor Constáble Hipólito, 125, Bagé,
CEP: 96400 590, Fone (53) 3240 5406, e-mail: ic_propesq@unipampa.edu.br

Bagé, 14 de Novembro de 2012.

Rosângela Beatriz Buhse
Técnico em Assuntos Educacionais

Leonardo Bidese de Pinho
Coordenador em Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Daiana Silva de Ávila
Coordenadora de Iniciação Científica

Eduardo Ceretta Moreira
Pró-Reitor de Pesquisa

ANEXO II - FICHA DE AVALIAÇÃO PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA PIBIC E PIBIC – AF

Crítérios	Nota (Máx. por item =2)
Número de atividades propostas para o bolsista é condizente com o período da bolsa?	
As atividades propostas são exeqüíveis para a Iniciação Científica?	
Existe coerência entre plano de trabalho e projeto de pesquisa?	
O cronograma de trabalho está adequado e as atividades do bolsista estão bem especificadas?	
Redação, fonte financiadora, resultados e contribuições esperadas.	
Pontuação Total	

ANEXO III- FICHA DE AVALIAÇÃO PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA PIBITI

Crítérios	Nota (Máx. por item =2)
Número de atividades propostas para o bolsista é condizente com o período da bolsa?	
As atividades propostas são exeqüíveis para a Iniciação Científica?	
Existe coerência entre plano de trabalho e projeto de pesquisa?	
O cronograma de trabalho está adequado e as atividade do bolsista estão bem especificadas?	
Redação, fonte financiadora, resultados e contribuições esperadas	
Pontuação Total	

ANEXO IV- FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PIBIC E PIBIC – AF

Crítérios	Nota
Os objetivos são pertinentes e bem definidos? (Máx. 4 pontos)	
Os métodos a serem empregados podem contemplar os objetivos propostos? (Máx. 4 pontos)	
O projeto apresenta preocupação com: 1) a formação de recursos humanos com qualidade; 2) projeção da UNIPAMPA no cenário científico nacional e internacional; 3) preocupação clara quanto a publicação/divulgação dos resultados obtidos. (Máx. 2 pontos)	
Pontuação Total	

ANEXO V – FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PIBITI

CrITÉrios	Nota
Os objetivos são pertinentes e bem definidos? (Máx. 1 ponto)	
Os métodos a serem empregados podem contemplar os objetivos propostos? (Máx. 2 ponto)	
Apresenta preocupação com: 1) a formação de recursos humanos com qualidade; 2) projeção da UNIPAMPA no cenário científico nacional e internacional. (Máx. 2 ponto)	
Possui caráter tecnológico? (Máx. 2 pontos)	
Inclui como resultados potenciais novos produtos, processos ou serviços? (Máx. 2 pontos)	
Demonstra preocupação com a proteção da propriedade intelectual? (Máx. 1 ponto)	
Pontuação Total	



unipampa

ANEXO VI

CNPq - Formulário do Comitê Externo para o processo de seleção

Page 1 of 4

Processo de Seleção

CNPq - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.
PIBIC - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Formulário do Comitê Externo para o processo de seleção Identificação da instituição e da(s) grande(s) área(s) de atuação

Clique na lupa ao lado para pesquisar a instituição

Nome da Instituição Universidade Federal do Pampa

Grande(s) área(s) do conhecimento

Clique na(s) grande(s) área(s) de sua atuação na seleção

- Tecnologias
- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Biológicas
- Engenharias
- Ciências da Saúde
- Ciências Agrárias
- Ciências Sociais Aplicadas
- Ciências Humanas
- Linguística, Letras e Artes

Período do evento (formato dd/mm/aaaa) Início 04/07/2012 Término 06/07/2012

Prezado(a) Consultor(a)

Desejamos conhecer sua percepção sobre o processo de seleção de bolsistas PIBIC, do qual participou. Sua avaliação é muito importante para o aperfeiçoamento do programa.

Este formulário está dividido em três partes. Na primeira enumeram-se diversos aspectos do processo de seleção. Cada aspecto corresponde a um quesito, subdividido em itens. A maioria desses itens pede sua avaliação quanto aos procedimentos e critérios adotados. Por favor qualifique cada item numa escala de 1 a 5 assinalando a alternativa que julgar apropriada. Ao final do quesito, indique sua avaliação referente ao conjunto dos aspectos mencionados nos itens. Ao final também há um espaço para redigir os comentários que julgar necessários.

Na segunda parte pedimos que, à vista das apreciações anteriores, e de outros aspectos que julgue pertinentes, faça sugestões à instituição e ao PIBIC.

Na terceira parte solicitamos que forneça informações sobre a demanda de bolsas PIBIC. O CNPq já dispõe de dados preliminares sobre a demanda bruta, mas os referentes à demanda qualificada e à demanda atendida dependem do processo de seleção.

O CNPq agradece sua colaboração.

A. Processo de Seleção

1. Interação inicial do comitê externo com o comitê local

1.1. Foi realizada reunião com o comitê local, para apresentação dos critérios de seleção de um ou mais dos seguintes itens: orientadores, bolsistas ou projetos?

- Não (passe para 1.2) Sim

1.1.1. Nessa reunião foram apresentados os critérios para a seleção de orientadores?

- Não (passe para 1.1.2) Sim

1.1.1.1. Como qualifica o grau de congruência entre os critérios apresentados e o que constou do edital do processo de seleção?

Muito Fraco Fraco Regular Bom Muito Bom

1.1.2. Nessa reunião, foram apresentados os critérios para a seleção de bolsistas?

Não (passe para 1.1.3) Sim

1.1.2.1. Como qualifica o grau de congruência entre os critérios apresentados e o que constou do edital do processo de seleção?

Muito Fraco Fraco Regular Bom Muito Bom

1.1.3. Nessa reunião, foram apresentados os critérios para a seleção de projetos?

Não (passe para 1.2) Sim

1.1.3.1. Como qualifica o grau de congruência entre os critérios apresentados e o que constou do edital do processo de seleção?

Muito Fraco Fraco Regular Bom Muito Bom

1.2. Você conhecia previamente os critérios de seleção para a escolha de orientadores, bolsistas e projetos?

Não (passe para 1.3) Sim Em parte

1.2.1 Como tomou conhecimento prévio desses critérios de seleção? (assinale uma ou mais alternativas, como julgar apropriado)

- Pelo edital, enviado pelo CNPq
- Pelo edital, enviado pela Instituição
- Por colegas
- Por outros meios

1.3. No conjunto dos itens deste quesito, como você qualifica as atividades de interação inicial do comitê externo com o comitê local, abrangendo: reunião com este comitê; congruência dos critérios nela apresentados com os do edital?

Muito Fracas Fracas Regulares Boas Muito Boas

1.4. Comentários que julgar necessários:

Foram respondidos os questionamentos, esclarecidas dúvidas e houve demonstração clara de disposição em corrigir eventuais falhas e melhorar o processo.

2. Mérito dos projetos

2.1. Como qualifica o método dos projetos apresentados? (do ponto de vista científico ou tecnológico, conforme couber, na sua área)

Muito Fraco Fraco Regular Bom Muito Bom

2.2. Comentários que julgar necessários:

3. Experiência e produção dos orientadores

3.1. Como qualifica a experiência dos orientadores quanto à temática dos projetos apresentados? (do ponto de vista científico ou tecnológico, conforme couber, na sua área)

Muito Fraca Fraca Regular Boa Muito Boa

3.2. Como qualifica a experiência dos orientadores quanto à capacidade de formação de pesquisadores?(do ponto de vista científico ou tecnológico, conforme couber, na sua área)

Muito Fraca Fraca Regular Boa Muito Boa

3.3. Como qualifica a produção dos orientadores quanto à sua qualidade? (do ponto de vista científico ou tecnológico, conforme couber, na sua área)

Muito Fraca
 Fraca
 Regular
 Boa
 Muito Boa

3.4. Como qualifica a produção dos orientadores quanto à sua regularidade? (do ponto de vista científico ou tecnológico, conforme couber, na sua área)

Muito Fraca
 Fraca
 Regular
 Boa
 Muito Boa

3.5. No conjunto dos itens deste quesito, como qualifica o perfil dos orientadores, considerando sua experiência quanto à temática dos projetos apresentados e à capacidade de formação de pesquisadores, assim como a qualidade e regularidade da sua produção?

Muito Fraco
 Fraco
 Regular
 Bom
 Muito Bom

3.6. Comentários que julgar necessários:

O quadro docente é constituído principalmente por jovens doutores e deve ser levado em consideração também que a UNIPAMPA é jovem. A política institucional é indutora de atividades de pesquisa e deverá dar bons resultados no médio prazo.

4. Planos de trabalho dos bolsistas

4.1. Como qualifica os planos de trabalho dos bolsistas quanto à sua base teórica ou conceitual? (de acordo com os padrões adotados em sua área)

Muito Fracos
 Fracos
 Regulares
 Bons
 Muito Bons

4.2. Como qualifica os planos de trabalho dos bolsistas quanto à sua base metodológica? (de acordo com os padrões adotados em sua área)

Muito Fracos
 Fracos
 Regulares
 Bons
 Muito Bons

4.3. Como qualifica os planos de trabalho dos bolsistas quanto ao seu mérito, em geral: sugerem uma iniciação em processos científicos ou tecnológicos? (de acordo com os padrões adotados em sua área)

Muito Fracos
 Fracos
 Regulares
 Bons
 Muito Bons

4.4. No conjunto dos itens deste quesito, como qualifica os planos de trabalho dos bolsistas, considerando: base teórica ou conceitual, base metodológica e iniciação em processos científicos ou tecnológicos? (de acordo com os padrões adotados em sua área)

Muito Fracos
 Fracos
 Regulares
 Bons
 Muito Bons

4.5. Comentários que julgar necessários:

5. Renovações de bolsas

5.1. Os pedidos de renovação de bolsas estavam acompanhados do relatório parcial dos bolsistas?

Nunca
 Raramente
 Às vezes
 Frequentemente
 Sempre

5.2. Como qualifica as justificativas dos pedidos de renovação de bolsas?

Muito Fracas
 Fracas
 Regulares
 Boas
 Muito Boas

5.3. No conjunto dos itens deste quesito, como qualifica os pedidos de renovação de bolsas, considerando os requisitos de anexação do relatório parcial e de justificativa da solicitação?

Muito Fracos
 Fracos
 Regulares
 Bons
 Muito Bons

5.4. Comentários que julgar necessários:

Não é permitido concorrer à bolsa proponentes com pendências na entrega do relatório. Os relatórios são avaliados no Salão de IC. Foi sugerido ao Comitê local que reveja a questão e exija o relatório ao final do período da bolsa.

B. Sugestões à Instituição e ao PIBIC para aprimoramento do programa

1. Sugestões à instituição:

Foram sugeridos poucos itens a serem otimizados na avaliação dos projetos de pesquisa e dos planos dos bolsistas. Sugere-se que as avaliações dos diferentes editais (CNPq e FAPERGS) sejam realizadas por um único comitê institucional. Sugere-se que no próximo edital seja prevista a possibilidade de renovação com critérios de avaliação dos relatórios e pontuação diferenciada. Finalmente, sugere-se que seja valorizada a participação dos proponentes em Programas de Pós-Graduação da UNIPAMPA.

2. Sugestões ao PIBIC:

A Pró-Reitoria de Pesquisa está muito bem estruturada com padrões e critérios de avaliação bem definidos e transparentes, com disponibilização pública de critérios, membros do Comitê dos resultados da avaliação. A submissão das propostas foi realizada em sistema on-line e o grupo de professores do Comitê local representou as diferentes áreas avaliadas.

C. Distribuição das bolsas na instituição

Por favor informe os dados de que dispõe quanto aos itens abaixo

	Na Instituição
Demanda bruta	80
Demanda qualificada	71
Demanda atendida	20

Dados do Consultor

Nome do consultor Eder Joao Lenardao

Nome da Instituição Universidade Federal de Pelotas

Endereço eletrônico elenardao@uol.com.br

Data 06/07/2012

Se desejar completar posteriormente o formulário, clique em 'Gravar'
Se desejar enviar o formulário, clique em 'Enviar'

ANEXO VII



PIBITI – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

Formulário do Comitê Externo para o Processo de Seleção

NOME DA INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Pampa
SIGLA: UNIPAMPA
PERÍODO DO EVENTO: 04/07/2012 a 06/07/2012
Grande área do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

1. Processo de Seleção – Foi realizada reunião com os comitês institucional e externo para apresentação dos critérios para seleção dos orientadores e projetos? Estavam de acordo com o edital?

Sim.

2. Mérito dos Projetos – Como qualifica o mérito dos projetos apresentados? (do ponto de vista científico ou tecnológico, conforme couber, na sua área)

Os projetos estão bem redigidos, possuem caráter tecnológico e são adequados às condições da instituição.

3. Experiência e Produção dos Orientadores – Como qualifica o perfil dos orientadores, considerando sua experiência quanto à temática dos projetos apresentados e à capacidade de formação de pesquisadores, assim como a qualidade e regularidade da sua produção?

São em sua maioria jovens doutores, porém com boa produção e, em sua maioria, experiência prévia na formação de recursos humanos no nível de graduação, sendo vários deles envolvidos também com a pós-graduação stricto sensu. O incentivo institucional para a formação de novos grupos de pesquisa e as quotas institucionais de bolsa IC e IT contribuem para a inclusão dos jovens no processo de pesquisa e formação de recursos humanos para a pesquisa.

4. Planos de Trabalho dos Bolsistas – Como qualifica os planos de trabalho dos bolsistas, considerando: base teórica ou conceitual, base metodológica e iniciação em processos científicos ou tecnológicos? (de acordo com os padrões adotados em sua área)

Os planos são adequados e exequíveis.

5. **Renovação de Bolsas** – Como qualifica os pedidos de renovação de bolsas, considerando os requisitos de anexação do relatório parcial dos bolsistas e de justificativa da solicitação?

Não há renovação atrelada à apresentação do relatório.

6. **Sugestões à Instituição e ao PIBITI/CNPq para aprimoramento do programa:**

6.1 – **Sugestões à Instituição:**

Foram sugeridos poucos itens a serem otimizados na avaliação dos projetos de pesquisa e dos planos dos bolsistas. Sugere-se que as avaliações dos diferentes editais (CNPq e FAPERGS) sejam realizadas por um único comitê institucional. Sugere-se que no próximo edital seja prevista a possibilidade de renovação com critérios de avaliação dos relatórios e pontuação diferenciada. Finalmente, sugere-se que seja valorizada a participação dos proponentes em Programas de Pós-Graduação da UNIPAMPA. Deve-se implementar políticas de incentivo à inovação tecnológica na Instituição.

6.2 – **Sugestões ao PIBITI/CNPq:**

A Pró-Reitoria de Pesquisa está muito bem estruturada com padrões e critérios de avaliação bem definidos e transparentes, com disponibilização pública de critérios, membros do Comitê dos resultados da avaliação. A criação do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) mostra a preocupação da Instituição com o tema DT&I. A submissão das propostas foi realizada em sistema on-line e o grupo de professores do Comitê local representou as diferentes áreas avaliadas. Recomendamos, dentro das possibilidades do CNPq que a quota de bolsas seja ampliada. A Universidade é nova e o corpo de professores em sua maioria é composto por jovens pesquisadores que devem ser apoiados na iniciação tecnológica, que será o grupo de alunos com potencial para a pós-graduação e o empreendedorismo.

Nome do consultor: Eder João Lenardão Instituição: UNIPAMPA Endereço eletrônico: elenardao@uol.com.br Data: 06/07/2012

OBSERVAÇÃO: Solicitamos enviar esse relatório à Coordenação de Programas Acadêmicos/PIBITI até 10 dias após a realização do evento, preferencialmente, via e-mail: pibiti@cnpq.br

Caso use via postal, por favor, assine e remeta para o endereço abaixo:

CNPq – Coordenação de Programas Acadêmicos/PIBITI